

# INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NAS CIÊNCIAS HUMANAS 2

**Gabriella Rossetti Ferreira  
(Organizadora)**



**Gabriella Rossetti Ferreira**

(Organizadora)

# Investigação Científica nas Ciências Humanas 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Karine de Lima  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
162	<p>Investigação científica nas ciências humanas 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Investigação Científica nas Ciências Humanas; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-392-7 DOI 10.22533/at.ed.927191306</p> <p>1. Ciências humanas. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II.Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 300.72</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Investigação Científica nas Ciências Humanas -Parte 2” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

O papel da investigação científica é amplamente debatido em todos os países desenvolvidos e conseqüentemente, faz parte de todas as agendas políticas. Assumamos, pois, a importância da investigação científica que levamos a cabo pela pertinência dos estudos desenvolvidos face de outros, e pelo impacto dos resultados junto da comunidade científica.

No caso da investigação científica em educação, é muito acentuada a relação entre investigação e política ou, se assim se quiser pensar, a dimensão política da investigação. Com efeito, a escolha dos temas reflete as preocupações dos investigadores, seja no aprofundamento de referenciais teóricos, seja na compreensão de problemas educativos e formas de os resolver.

É possível afirmar que sem pesquisa não há ensino. A ausência de pesquisa degrada o ensino a patamares típicos da reprodução imitativa. Entretanto, isto não pode levar ao extremo oposto, do professor que se quer apenas pesquisador, isolando-se no espaço da produção científica. Por vezes, há professores que se afastam do ensino, por estratégia, ou seja, porque do contrário não há tempo para pesquisa. Outros, porém, induzem à formação de uma casta, que passa a ver no ensino algo secundário e menor. Se a pesquisa é a razão do ensino, vale o reverso: o ensino é a razão da pesquisa, se não quisermos alimentar a ciência como prepotência a serviço de interesses particulares.

Transmitir conhecimento deve fazer parte do mesmo ato de pesquisa, seja sob a ótica de dar aulas, seja como socialização do saber, seja como divulgação socialmente relevante. (DEMO, 2001)

Para que se tenha um progresso na qualidade do ensino nos seus diversos níveis é necessário que a pesquisa exerça o papel principal dentro e fora de sala de aula, e que apresente um elo para com a prática pedagógica do docente, promovendo uma formação crítica e reflexiva.

Gabriella Rossetti Ferreira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
FICÇÃO - FERRAMENTA DO PENSAMENTO	
Marcus Fabio Galvão Facine	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9271913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:ESTÍMULOS PARA O SUCESSO NA ALFABETIZAÇÃO	
Isabela Censi	
Gabriella Rossetti Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9271913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL: ANÁLISE DE SITES E BLOGS	
Martha Benevides da Costa	
Rafael Santiago de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9271913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>28</b>
HARRIET MARTINEAU, ALÉM DE SEU TEMPO	
Vitória Rodrigues Rocha Milioni	
Kevin Gustavo Alves de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9271913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
HISTÓRIA, MEMÓRIA E COTIDIANO NAS CRÔNICAS DE RUBEM BRAGA	
Lucas de Oliveira Cheque	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9271913065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>50</b>
IDENTIDADE E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A PRESENÇA DA CATEGORIA IDENTIDADE NOS TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS NOS GT'S 03 E 23 DA ANPED NO PERÍODO DE 2003 A 2015	
Breno Alves dos Santos Blundi	
Maria Denise Guedes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9271913066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>61</b>
INOVAÇÃO NAS AULAS DE MATEMÁTICA: O USO DE MANGÁS NO ENSINO DE ANÁLISE COMBINATÓRIA	
Luis Felipe Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9271913067</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>68</b>
LA VALORIZACIÓN DE LOS SABERES DE LA CULTURA DEL BUTIÁ EN SANTA VITÓRIA DO PALMAR (RS), BRASIL	
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo Laura Bibiana Boada Bilhalva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9271913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>77</b>
LÉXICO TABU E LA CASA DE PAPEL: OBSERVAÇÕES SOBRE A TRADUÇÃO DO PAR LINGUÍSTICO ESPANHOL-INGLÊS	
Denise Bordin da Silva Antônio Melissa Alves Baffi-Bonvino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9271913069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>89</b>
MÃE SOCIAL: UM MODO DE EDUCAR ENTRE A VULNERABILIDADE E O ACOLHIMENTO	
Bruno da Silva Souza Romualdo Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92719130610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>98</b>
MONITORAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA MUNICIPAL SOB A PERSPECTIVA SINDICAL	
Nayla Karoline Demilio Perez Brássica	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92719130611</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>114</b>
NO PRESENTE O PASSADO REVELA-SE MAIS PRESENTE: PRÁTICAS DISCIPLINARES DE CASTIGOS ESCOLARES NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990 EM SERRINHA-BA	
Angélica Silva Santos Selma Barros Daltro de Castro Ivonete Barreto Amorim Solange Mary Moreira Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92719130612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>120</b>
NÚCLEO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO: CONSTRUINDO PERCEPÇÕES POSSÍVEIS SOBRE A INSERÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO MUNDO DO TRABALHO	
Sibila Luft Ana Paula Parise Malavolta Clairton Basin Pivoto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92719130613</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>130</b>
UMA EXPERIÊNCIA DE CURSINHO POPULAR: ENTRE IMPLICAÇÕES E DESLOCAMENTOS	
Leonardo Paes Niero Romualdo Dias André Pereira da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92719130614</b>	

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>142</b>
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FCT/UNESP: UM OLHAR SOBRE SUA HISTÓRIA E PRODUÇÕES	
Jefferson Martins Costa Vanda Moreira Machado Lima Guilherme dos Santos Claudino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92719130615</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>153</b>
TERMÔMETRO MUNICIPAL: INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO PARA O MUNICÍPIO DE SANTIAGO/RS	
Kamila Lazzeri Manzoni Francine Minuzzi Gorski Lucas Urach Sudati Lucineide de Fátima Marian Tiago Gorski Lacerda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92719130616</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>164</b>
O EQUILÍBRIO DE PODER EM “A POLÍTICA DE PODER” DE MARTIN WIGHT: ESTUDO INTRODUTÓRIO SOBRE A ESCOLA INGLESA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	
Theo Peixoto Scudellari Rafael Salatini de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92719130617</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>176</b>
ARTE E TECNOLOGIA – APLICAÇÃO DE ARDUINO NA MONTAGEM DE UM MONITOR 3D “CUBE LED” (CUBO DE DIODO EMISSOR DE LUZ)	
Rodolfo Nucci Porsani Luiz Antonio Vasques Hellmeister Augusto Seolin Jurisato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92719130618</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>188</b>
CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE CONTEMPORÂNEA: O CASO DO PARQUE ECOLÓGICO NELSON BUGALHO (PRESIDENTE PRUDENTE – SP)	
Patrícia Cereda de Azevedo Eda Maria Góes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92719130619</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>200</b>
O LEVIATÃ NO SÉCULO XXI: UM ESTUDO A PARTIR DE HOBBS DO “USA PATRIOT ACT”	
Luís Felipe Mendes Felício	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92719130620</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>211</b>
O RE-APRENDIZADO DE PESSOAS DEFICIENTES VISUAIS A PARTIR DA FASE ADULTA NOS ESPAÇOS SOCIAIS	
Simone Aires da Silva Rúbia Emmel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92719130621</b>	



**CAPÍTULO 22 ..... 223**

O RETORNO DO INTERNAMENTO DOS INDIVÍDUOS DESVIANTES NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOBRE A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POBREZA E DA LOUCURA

Letícia Lafelix Minari

Hélio Rebello Cardoso Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.92719130622**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 235**

## HARRIET MARTINEAU, ALÉM DE SEU TEMPO

### Vitória Rodrigues Rocha Milioni

Universidade Estadual de Londrina – CESA  
(Centro de Estudos Sociais Aplicados)  
Londrina – Paraná.

### Kevin Gustavo Alves de Oliveira

Colégio Estadual Professor Newton Guimarães  
Londrina – Paraná.

**RESUMO:** A percepção dos alunos do Ensino Médio da rede estadual do município de Londrina/PR sobre a não apresentação de sociólogas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, despertou interesse em descobrir as razões pelas quais não são propostos como conteúdo básico os autos de mulheres de grande importância à sociologia. Após as orientações e pesquisas bibliográficas foi obtido o conhecimento da estudiosa Harriet Martineau cujos pensamentos são temas de grande relevância para sociedade contemporânea e semelhantes aos dos clássicos sociólogos Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim. Essa descoberta levou à criação de hipóteses e deduções sobre possíveis motivos pelos quais o reconhecimento de Martineau foi nitidamente ignorado ao longo do tempo, tornando-se evidente o fato de que Harriet viveu em uma sociedade que possuía pensamentos e ideias concretas em relação aos direitos e deveres da mulher, por esta razão, espera-se que, uma

pessoa que superou essa forma de governo fosse lembrada por suas atitudes e conquistas, o que não ocorreu. O projeto finda compreender os estudos da socióloga e a repressão que sofreu. Para a obtenção de informações, foi criado um formulário destinado a professores de sociologia do município de Londrina, abordando assuntos sobre o reconhecimento da estudiosa e a aplicação de suas obras em salas de aula. Os resultados obtidos comprovam que muitos docentes não possuem conhecimento da existência de Harriet Martineau e consequentemente não utilizam os autos da personagem em suas aulas, corroborando muitas hipóteses e proporcionando novos conhecimentos sobre a pensadora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sociologia clássica, Harriet Martineau, Ensino Médio.

### HARRIET MARTINEAU, BEYOND YOUR TIME

**ABSTRACT:** The perception of the high school students from the public school in Londrina/PR about the non-presentation of sociologists by the National Curricular Guidelines, aroused interest in discovering the reasons why the records of women of great importance to sociology are not proposed as basic content. After several bibliographical researches, the knowledge of

the sociologist Harriet Martineau was obtained, in which her thoughts were extremely relevant for our contemporary society and similar to the classical sociologists Karl Marx, Max Weber and Émile Durkheim's own theory. This discovery led to the creation of hypotheses and deductions about possible reasons why Martineau's recognition was sharply ignored over time, making it clear that Harriet lived in a society that possessed concrete thoughts and ideas related to women rights. It would be expected of this woman, who surpassed this form of government to be remembered for her attitudes and achievements, however this isn't what happened. The project ends by understanding the sociologist's studies and the repression she suffered. To gather information, a form was created for Londrina city's sociology professors, regarding themes related to the recognition of the scholar and the application of her works in classrooms. The results obtained prove that many teachers are not aware of the existence of Harriet Martineau and consequently don't use her books in their classes, corroborating many hypotheses and providing new knowledge about the scholar.

**KEYWORDS:** Classical sociology, Harriet Martineau, High School.

## 1 | INTRODUÇÃO

Após a observação da ausência dos estudos da pesquisadora Harriet Martineau nos conteúdos contemplados pelo currículo do Ensino Médio apresentados, iniciou-se essa pesquisa a fim de compreender a forma como a sociedade do século XIX influenciou na projeção dos estudos de Martineau, que viveu no mesmo período histórico de Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim, clássicos da Sociologia. Assim, almeja-se analisar o conteúdo científico e as principais obras produzidas pela socióloga e comparar seus temas com os trabalhos descritos pelos autores clássicos contemporâneos a ela que são, diferentemente da teórica, indicados nas propostas de estudos das diretrizes curriculares da disciplina de Sociologia para o Ensino Básico; além disso, têm-se como objetivos propor uma hipótese sobre os motivos que levaram a não projeção dos estudos de Harriet Martineau no século XIX nos dias atuais e sua exclusão dos clássicos abordados como conteúdo para o Ensino Médio; descrever a importância dos estudos da mulher, tanto para sua época quanto para os conteúdos do Ensino Médio e, por fim, propor diferentes maneiras para difundir os estudos realizados pela pesquisadora no meio acadêmico.

## 2 | METODOLOGIA DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório segundo Gil (2008), que observa a ausência da divulgação dos estudos de sociólogas no Ensino Médio.

Este projeto foi desenvolvido por estudantes do Ensino Médio e professores da Sala de Recurso Multifuncional para Altas Habilidades/Superdotação, do Colégio Estadual "Professor Newton Guimarães", Londrina-Pr.

As pesquisas iniciaram após discussões com educadores da instituição, da

disciplina de sociologia, que perceberam a relevância desse tema.

A literatura apresenta diversas referências sobre mulheres que contribuíram com estudos na área de Ciências Sociais, inclusive a socióloga Harriet Martineau, mas apesar de suas contribuições, é desconhecida por estudantes do ensino médio, pois suas obras não são abordadas durante as aulas.

Analisando as referências e obras de Harriet Martineau, foi possível compreender que ela produziu conteúdo científico abordando temas que colaborou para a fundamentação da Sociologia Clássica, realizando um modelo de Método Sociológico, descrito no livro “Society in America” (1837).

Ela também abordava temas sobre economia, transparecendo se uma grande apoiadora do Liberalismo Econômico, descrito em seu livro “Illustrations of political Economy” (1832), onde fez a intermediação entre as ideologias de Adam Smith e o cotidiano das pessoas.

Realizou também estudos sobre classe social, suicídio, religião e a relação doméstica dos indivíduos de seu período histórico, possuindo desta forma, alguns objetos de estudos comuns aos autores clássicos, considerados pais da Sociologia, como Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim .

É nesse ponto que abre-se uma lacuna e questiona-se porque os estudos de Harriet Martineau não fazem parte do contexto escolar da cidade de Londrina - Paraná.

Para obter e analisar dados que possa colaborar com esse questionamento, foi elaborado um questionário, disponibilizado via Google Formulários, para os professores que ministram aulas de Sociologia, para o Ensino Médio, da cidade de Londrina-PR.

O endereço eletrônico de cada educador será disponibilizado pelo Núcleo Regional de Educação (NRE) de Londrina-PR, em colaboração com a pesquisa.

Após análise, busca-se compreender o quão presente se encontra os estudos da Socióloga pelo corpo docente atuante.

Com isto, realizou-se uma apresentação dos dados obtidos e analisados a professores de diversas áreas do conhecimento, juntamente com um material informativo sobre o mérito intelectual e as contribuições de Harriet Martineau. Por meio desse trabalho, foi possível propor aos educadores envolvidos a participar de eventos como debates ou mesa redonda, com propostas inovadoras para que esse erro seja corrigido e a autora de tantas obras possa ser inserida nas escolas como Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim.

### **3 | RESULTADOS**

Durante a realização do trabalho, foram realizadas uma série de pesquisas de cunho bibliográfico sobre os autores considerados como clássicos da Sociologia, Marx, Weber e Durkheim, desvelando os temas e as ideologias que defenderam e abordaram em suas obras; além das investigações principais sobre a vida e contribuições acadêmicas de Harriet Martineau, percebendo certa relação entre as

temáticas defendidas pelos clássicos e as que foram abordadas pela socióloga. A fim de compreender também a época em que estava situada a existência de Harriet, realizou-se pesquisas sobre o século XIX, descobrindo costumes, tradições e acontecimentos daquele período.

Assim, com esta investigação mais profunda das pesquisas realizadas por Harriet, notou-se uma correlação das temáticas abordadas pela pensadora com as que os três clássicos sociológicos também trabalharam os quais, de forma oposta a socióloga, tiveram grande prestígio e reconhecimento. Para discorrer mais precisamente sobre os a comparação dos temas, pretende-se fazer as relações entre os trabalhos de Martineau x Émile Durkheim, seguida de Martineau x Karl Marx e, por fim, Martineau x Max Weber.

### **I- MARTINEAU X ÉMILE DURKHEIM - o método sociológico**

O sociólogo Émile Durkheim é reconhecido nos dias atuais como o pensador que escreveu o primeiro método sociológico, tendo sido este publicado em 1895. Consistia em difundir a ideia de que a Sociedade, assim como Auguste Comte também preconizava, funcionava como um organismo vivo, e influencia a vida dos indivíduos que nela convivem, através do que o pensador denominava de Instituições Sociais, em síntese, a família, a religião e a cultura, por exemplo, estabelece padrões de comportamentos ou pensamentos (fatos sociais) que são seguidos por todos; Durkheim preconizava, então, que a sociedade deveria ser estudada a partir desta visão de um todo, compreendendo o ser humano como uma concepção da mesma. Harriet, contudo, publicou “ How to Observe Morals and Manners” 57 anos antes do que o de Émile; nesta obra a autora objetivou alterar a mentalidade estereotipada e preconceituosa dos viajantes que iam rumo ao continente Americano, com a intenção pura de que os fenômenos observados por eles fossem relatados da maneira mais concisa possível, de forma que os cientistas pudessem utilizar dos conhecimentos descritos pelos recém chegados para compreender melhor a sociedade que formava-se do outro lado do oceano. Além disso, pode-se perceber que a mulher já tinha plena consciência que as sociedades eram plurais e constituídas por relações sociais que, apesar de estar no micro podem ser sentidas quando estuda-se a macro-sociologia. Aspecto tal, que facilmente pode ser comparado ao pensamento de Max Weber.

### **II- MARTINEAU X MAX WEBER- *relações e ações sociais***

Para Max Weber uma sociedade se constitui através das ações realizadas pelos indivíduos que nela habitam, sendo essas desvinculadas de qualquer padrão, pois, segundo o pensador as pequenas relações sociais inter-humanas, sejam com relação a fins, a valores, afetiva ou tradicional influenciam o ambiente social onde estão inseridas. Harriet, todavia, anteriormente ao pensador, já considerava que as relações sociais e os frutos das mesmas eram de extrema importância para o estudo das Ciências Sociais como um todo; isto pode ser observado no fato que a teórica

tratava sobre as mais variadas temáticas cotidianas como o casamento, a situação do negro, as crianças, a educação da mulher, a vida doméstica, religiosa e, também, as relações de raça, assuntos que, no período da pensadora, eram menosprezados. Por mais que Harriet não tenha escrito especificamente um livro que abordasse a importância destas pequenas relações interpessoais, percebe-se através da leitura de suas obras o quanto a preocupação da pesquisadora voltava-se a estas micro-tramas.

### **III- MARTINEAU X KARL MARX - *economia política***

Já quando faz-se uma comparação dos temas trabalhados por ambos teóricos, temos que tanto Martineau quanto Marx trataram, em algumas de suas obras, sobre economia política, levando a conhecimento da população em geral e da comunidade científica sobre conceitos básicos do liberalismo econômico e, por outro lado, das bases do socialismo, respectivamente; Harriet e Karl tinham ideias, então, opostas, considerando-se que a mulher defendia o princípio de que se sustenta o capitalismo, enquanto o sociólogo trabalhava com pensamentos mais revolucionários, que trouxeram a tona os ideais socialistas. Mesmo os dois pensadores tendo dissonâncias cognitivas quanto ao segmento econômico considerado por eles como ideal, deve-se ressaltar que tanto o teórico quanto a teórica tinham uma perspectiva de mundo comum, na qual sempre buscavam apresentar às minorias temáticas que a sociedade distanciava da população mais desfavorecida, visto que no século XIX apenas os mais bem estruturados financeiramente tinham acesso à educação.

## **4 | PESQUISA DE CAMPO**

Além das pesquisas bibliográficas e com referência ao século XIX, foi realizado também um formulário de questões através do Google Formulários, a fim de investigar a ciência dos professores de Sociologia de Londrina frente a participação feminina na composição das Ciências Sociais ao longo dos anos, dentre as nove perguntas que foram elaboradas e que serão anexadas ao trabalho o ênfase maior foi o de constatar se, dentre os 67 Docentes ativos na cidade de Londrina — conforme informação obtida via o Núcleo Regional de Educação de Londrina — alguma porcentagem obtivesse conhecimentos sobre as obras e contribuições de Harriet Martineau para a Sociologia Clássica; para isto, dentre o total de questões 3 remetem a este assunto.

Através da leitura do livro Estatística para Ciências Humanas - 11ª edição - publicado em 2012 e escrito por Jack Levin, James Alan Fox e David R. Ford, a fim de que os resultados das entrevistas fossem o mais confiável possível, foram definidos alguns parâmetros importantes, dentre eles:

1. A POPULAÇÃO DA PESQUISA: O conjunto total de pessoas que devem ser investigadas, ou seja a população do presente estudo é o de 67 pessoas que, como já mencionado, remete a quantidade de Docentes ativos da disciplina de

Sociologia na cidade de Londrina.

2. **MARGEM DE ERRO:** A quantidade equivalente à variação dos resultados do estudo, referente ao percentual de respostas que podem ter sido equivocadas. Este índice pode variar tanto para mais quanto para menos. Com menção ao trabalho, a margem de erro é equivalente a 17,31%.

3. **CONFIABILIDADE:** Este parâmetro faz alusão a possibilidade de que, se a mesma pesquisa for feita com outro grupo de indivíduos da mesma população já dita, os resultados serão os mesmos. No caso da entrevista realizada e documentada acredita-se que o nível de confiança seja de 95%, pois a parcela de interrogados foi o suficiente para representar a população, considerando, sempre, a margem de erro.

4. **DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO:** Pode-se considerar como Homogênea, pois o formulário foi distribuído a professores/as de maneira diversificada, sem nenhuma restrição de gênero, idade ou perfil sócio-econômico desejável; a única característica que foi requerida aos entrevistados era que fossem professores de Sociologia da cidade de Londrina.

5. **AMOSTRA:** Trata-se da parcela do subgrupo da população que faz-se necessário entrevistar para que a pesquisa tenha resultados o mais próximos possível da realidade. No caso do formulário elaborado neste trabalho, a quantidade de indivíduos que seriam fundamentais é de 17, exatamente a quantidade de respostas adquiridas.

Com o fechamento do formulário, os dados que foram obtidos auxiliam na confirmação de que o problema da pesquisa é, de fato, relevante. O questionamento inicial desta pesquisa era se a sociedade do século XIX influenciou na projeção dos trabalhos e contribuições realizadas por Harriet Martineau de forma que os sociólogos, contemporâneos a pesquisadora, e atualmente considerados como clássicos são reconhecidos no século XXI e têm seus estudos contemplados nas diretrizes curriculares do Ensino Médio, diferentemente de Martineau que, apesar de seus esforços, passa despercebida pela população de professores da rede pública de Londrina; fato comprovado através das análises das respostas do formulário, pois, quando foi perguntado se os Docentes conheciam as pesquisas de Harriet, 76,5% (equivalente a 13 pessoas) afirmaram que não, enquanto os restantes 23,5% (equivalente a 4 pessoas) disseram que sim, conforme o gráfico 1 abaixo:

## Conhece a pesquisadora Harriet Martineau?

17 respostas

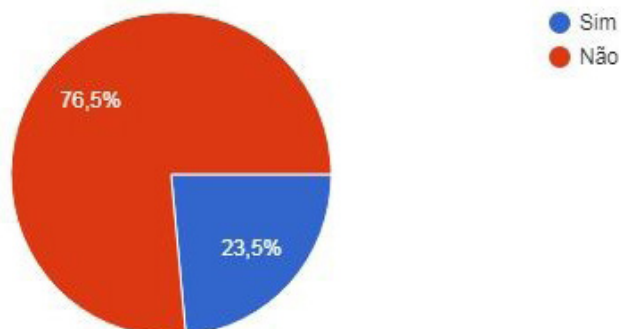


GRÁFICO 1-

O problema, todavia, dá-se desde a formação acadêmica da maioria dos entrevistados.

Conforme perguntado, dentre a amostra geral, 16 indivíduos declararam que se graduaram na Universidade Estadual de Londrina (UEL), com conclusão nos anos de 1991-2014; um professor, apenas, afirmou ter-se graduado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), cujo não informou seu o ano de conclusão. Conforme questionado se mulheres sociólogas haviam sido apresentadas em aula durante os anos de formação, 70,6% afirmaram que não, e 29,4% que sim, sendo respectivamente 12 indivíduos a 5, de acordo com o gráfico 2 obtido.

## No seu período de formação acadêmica, foram propostos estudos sobre sociólogas?

17 respostas

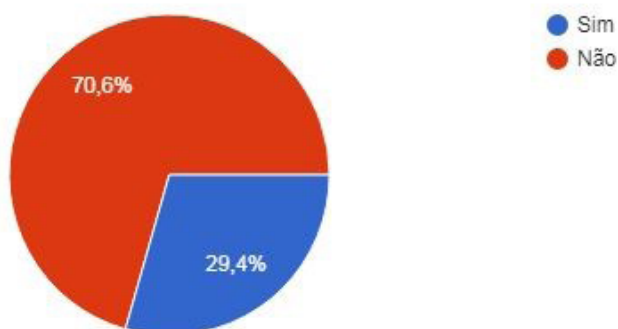


GRÁFICO 2-

Já quando foi indagado aos docentes quais as sociólogas que foram-lhes apresentadas, nomes como Judith Butler, Maria Lygia Quartim de Moraes, Maria Isaura Pereira de Queiroz, Helena Safiotti, Hannah Arendt, Clara Zetkin, Simone de



Beauvoir, Carole Pateman e M. Mead foram os destacados. Pode-se perceber que, Harriet Martineau não foi mencionada neste questionamento.

Observa-se, contudo, que apesar de não ter sido apresentado sociólogas a grande maioria dos entrevistados, durante as aulas da Universidade, boa parte dos docentes veio a ter conhecimento de figuras femininas que contribuíram na formação das ciências sociais. Como pode ser observado no Gráfico 3, onde 94,1% ( 16 indivíduos ) afirmaram que sim, e 5,9% afirmou que não ( sendo o equivalente a 1 indivíduo ).

### Tem conhecimentos sobre mulheres que atuaram na Sociologia ao longo do tempo?

17 respostas

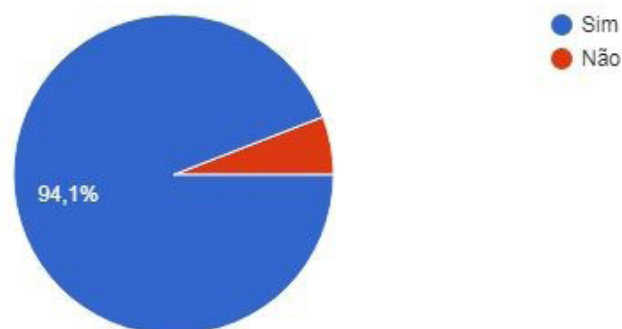


GRÁFICO 3-

Sabe-se, então, que mesmo diversos docentes tendo conhecimentos sobre sociólogas que tiveram sua participação ativa e reconhecida, os estudos assim como o nome de Harriet Martineau não teve a mesma projeção, visto que a grande maioria dos entrevistados mal ouviram falar da teórica. A visível minoria de 4 entrevistados que a disse conhecer — conforme o gráfico 1 —, foi indagado como obteve ciência de seus estudos e se já havia utilizado ou mencionado, de alguma forma, as teorias ou a existência de Martineau. A resposta recebida para o primeiro questionado dito foram variadas: temos, que a curiosidade intelectual dos estudantes que compõem este presente trabalho induziu a um dos professores pesquisar sobre Martineau; citações, debates em um grupo de estudo político da universidade e durante pesquisas sobre o surgimento da Sociologia realizadas por um docente durante o planejamento de aula foram as outras três formas que os entrevistados tiveram contato com a história e obras de Martineau. Já referente à segunda pergunta, sobre a utilização dos conhecimentos da pesquisadora durante ministração de aulas, a resposta foi unânime: dentre os 17 profissionais entrevistados, todos responderam que nunca lecionaram e nem mencionaram nenhum conteúdo, conceito ou sequer a existência de Harriet Martineau, segundo demonstra o gráfico 4.

## Utiliza ou já utilizou conhecimento/conceitos da pesquisadora Harriet Martineau em suas aulas?

17 respostas

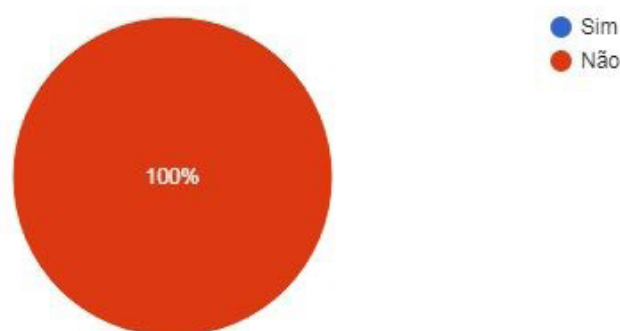


GRÁFICO 4-

Em meio a este cenário tem-se uma dúvida emergente, Harriet não é abordada como conteúdo nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio porque suas contribuições são impertinentes para o século XIX, diferente de seus contemporâneos que são reconhecidos até os dias atuais (vulgo, Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim)? A solução desse impasse, contudo, pode ser encontrada em uma análise das pesquisas realizadas no Resumo de estudos deste trabalho, pois, através da biografia e bibliografia da teórica pode-se perceber que a dita cuja empenhou-se em escrever livros e artigos para diversos problemas vigentes na época em que viveu: como levar conhecimento de economia de forma simples para o povo britânico, elaborar um método de pesquisa sociológico e, além disso, foi uma das primeiras — se não a primeira — a considerar a ciência da sociedade tão complexa quanto a da natureza, de tal forma que preconizou o quanto todos os elementos que compõem a sociedade são de extrema importância para seu funcionamento.

Após a realização destas breves comparações percebe-se que, de fato, Martineau ou trabalhou sobre temáticas ou defendeu perspectivas semelhantes a de seus contemporâneos clássicos, porém, mesmo também pertencendo ao mesmo período histórico, não é reconhecida como uma das fundadoras da Sociologia. Partindo de tal fato, cogita-se a possibilidade de que o descaso com a existência da socióloga é proveniente de uma mentalidade ainda existente no século XIX, fala-se do patriarquismo. Assim como já estudado, na época Vitoriana as mulheres eram incentivadas a serem como guardiãs do lar, visto que viviam em prol do casamento e da família se limitando, desta forma, aos cuidados domésticos; em relação ao matrimônio, as mulheres eram tidas como um objeto de continuação da riqueza de sua família, pois eram arranjadas para casar com homens que fossem do mesmo círculo social que elas, sendo o amor recíproco um elemento desnecessário para a escolha do noivo. Esta mentalidade patriarcal na Inglaterra foi fortemente influenciada pela corrente religiosa denominada de Puritanismo, em qual o conservadorismo tem grande

presença. Partindo da existência destas e de outras tantas regras, indaga-se se a sociedade britânica da época de Martineau não foi a maior culpada pela invisibilidade atribuída a socióloga não apenas naquele período, de forma que se perdura até os dias atuais; este descaso com a pesquisadora é percebido, por exemplo, ao se observar a ausência dos conceitos publicados pela mulher na Base Comum Curricular da disciplina de Sociologia. Assim, compreende-se que pelo fato de Harriet ser uma mulher que não se adequou aos costumes da época, pelo fato de não ter aceitado um casamento arranjado e, conseqüentemente, não tendo sido uma mulher do lar, a socióloga teve suas contribuições teóricas ignoradas frente aos conceitos que foram criados por seus contemporâneos, por mais que houvesse desenvolvidos temáticas pertinentes e similares a dos atualmente considerados clássicos, Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim.

## 5 | CONCLUSÃO

Após a realização das pesquisas bibliográficas, o fechamento e análise do formulário, juntamente com a comparação dos conteúdos que foram pesquisados, percebeu-se que a socióloga teve sua participação como teórica clássica suprimida porque não se enquadrou nos padrões de comportamento feminino incentivados na época, mesmo tendo trabalhado com temáticas fundamentais para o período, como a emancipação da mulher, a criação de um método sociológico e o reconhecimento da complexidade das ciências sociais, além de ter transmitido conhecimento sobre economia-política de forma simples, a fim de facilitar o acesso a toda a população.

Indicamos, entre as possibilidades, que por Harriet Martineau ser mulher a comunidade científica não demonstrou devida valorização às contribuições da teórica, assim como o fez aos conteúdos produzidos por seus contemporâneos, que até o século XXI são considerados como clássicos da Sociologia, sendo desta forma contemplados como conteúdo essencial no Ensino Médio. Essa depreciação frente aos trabalhos de Harriet pode ser observado com a análise das respostas do Google Formulários, pois atentou-se ao fato que dentre os 17 entrevistados, apenas 4 possuíam conhecimento limitado sobre a existência de Martineau, de maneira que nenhum deles fez a utilização dos conceitos produzidos pela pesquisadora em sala de aula, isto na cidade de Londrina. Compreende-se, então, que a socióloga produziu obras fundamentais para a Sociologia clássica e que merece ter seu espaço reconhecido neste âmbito, através da sua inclusão nos conteúdos básicos apresentados no Ensino Médio.

## REFERÊNCIAS

ABAROA, Elena Gallego. Dos novelas de Harriet Martineau. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/IJHE/article/download/.../44717> Acesso em: 11 de julho de 2018

CANDIDO, Marcia Rangel; DAFLON, Verônica Toste. Dossiê especial caderno de estudos Sociais e Políticos. v.6, n.11,2017.Disponível:

<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/>

CESP/article/view/32864/23398 Acesso em: 09 de julho de 2018.

CORDEIRO, Ronaldo. Dissonância cognitiva. 2003. Disponível em: <http://brazil.skepdic.com/dissonancia.html>

Disponível em: <https://www.dicio.com.br>. Acesso em: 14 de agosto de 2018.

Disponível em: <https://www.ficiencias.org>. Acesso em: 07 de agosto de 2018.

Disponível em: <https://www.sinonimos.com.br>. Acesso em: 14 de agosto de 2018.

Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/a-mulher-na-sociedade-vitoriana/52298/>

FOX, Alan; FORD, David; LEVIN, Jack. Estatística para ciências humanas. 11ª edição. São Paulo: pearson, 2012.

FRAZÃO, Dilva. Bibliografia de Harriet Martineau. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/harriet\\_martineau](https://www.ebiografia.com/harriet_martineau). Acesso em: 14 de agosto de 2018.

GRAHAM, Yates. (Ed.), Harriet Martineau on Women. New Brunswick, NJ: Rutgers University Press, 1985. Disponível em: [.http://media.pfeiffer.edu/lridener/DSS/Martineau/MARTINW5.HTML](http://media.pfeiffer.edu/lridener/DSS/Martineau/MARTINW5.HTML)

KARNAL, Leandro; PURDY, Sean; ESTEVAM, Luiz; Marcus, Fernandes; Morais, Vinícius. A história dos Estados Unidos da América. São Paulo: editora contexto, 2007.

MARIA, Anna; Dias, F Edimundo. Introdução ao pensamentos sociológico. São Paulo: editora Eldorado, 1935.

MAUROIS, André. Histoire d' Angleterre. Edição 10-1978. França: Fayard, 1978.

RAQUEL FERNANDES PEREIRA, Maria. A mulher na sociedade vitoriana. 2010.

Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/a-mulher-na-sociedade-vitoriana/52298/>

WEINER, Gaby. Disponível em: <http://martineausociety.co.uk/category/news-and-events/>

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-392-7

